

Almir Passoni

Libertando-se de
MALDIÇÕES
NA VIDA
FINANCEIRA

SÉRIE LIBERTAÇÃO DE MALDIÇÕES

[5]



Almir Passoni

Libertando-se de
MALDIÇÕES
NA VIDA
FINANCEIRA

“Porque o amor ao dinheiro é
raiz de toda a espécie de males; e
nessa cobiça alguns se desviaram
da fé, e se traspassaram a si
mesmos com muitas dores.”

(1 Tm 6:10)

SÉRIE LIBERTAÇÃO DE MALDIÇÕES

[5]



Libertando-se de

Maldições na Vida Financeira

Copyright © Almir Passoni

Todos os direitos reservados pelo autor.

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico, mecânico, inclusive por meio de processos xerográficos, sem permissão expressa do editor.

(Lei nº 9.610, de 19.02.98).

Segunda edição: Março de 2012.

O texto deste livro acha-se conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, assinado em Lisboa a 16.12.1990:

Editoração, revisão e diagramação:

Milton Azevedo Andrade.

Revisão:

Geanete Passoni Pereira.

Capa: *Erik Stromfeld.*

Contatos com o Autor:

Igreja Manancial para as Nações

Fountain for the Nations Church

Mount Vernon, NY - 10550 - U.S.A.

Tel. (914) 595-2192

E-mail: almirpassoni@hotmail.com

Site: www.manancialny.com

As citações bíblicas estão conforme a versão Almeida, Ed. Corrigida e Revisada, Fiel ao Texto Original, da Soc. Bíblica Trinitariana do Brasil (ACF), exceto se outra versão for indicada: Nova Versão Internacional (NVI), Editora Vida; Nova Tradução na Linguagem de Hoje (NTLH), SBB; Almeida Atualizada (RA), SBB. As notas de rodapé indicadas "N.E." são dos editores.

I.S.B.N.: 978-85-60796-21-2.

Publicado pela

Associação do Ministério Ágape Reconciliação A.M.A.R.



Rua Júlio de Castilhos, 1033 | Belenzinho

São Paulo / SP - CEP 03059-000

Tel.: (11) 2081-6161

amar@agapereconciliacao.com.br

www.agapereconciliacao.com.br

DEDICATÓRIA

A meus líderes e pastores auxiliares, que sonham e caminham comigo, independentemente das dificuldades encontradas.

A vocês eu dedico este livro, porque juntos alcançaremos as nações, pregando o evangelho pleno e conquistando as promessas de Deus.

E não desistiremos desta jornada, até que os nossos olhos vejam a Palavra de Deus jorrar como Manancial para as Nações.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao apóstolo Renê Terra Nova, à sua família e ao Ministério Internacional da Restauração, por toda inspiração e unção que deles fluem de forma sobrenatural.

Eu já tinha desistido de promover os seminários de libertação e escrever livros sobre o assunto, mas o apóstolo Renê foi a boca de Deus para ressuscitar os meus sonhos. Para mim este homem de Deus é testemunha de conquistas ousadas, e que não me deixa desistir. Por isso ele tornou-se meu “paistor”, discipulador e incansável motivador.

Agradeço a Deus por todo o amor e toda a dedicação que o apóstolo tem pela Igreja brasileira nos Estados Unidos da América e pela vida de todos nós.

Que o Senhor te abençoe e te guarde e prospere em todos os teus caminhos.

Muito obrigado, “paipóstolo” Renê Terra Nova.



SUMÁRIO

Prefácio	9
Introdução	11
Princípios e Leis Que Regem a Vida	
Financeira.	15
Ter Conhecimento da Palavra de Deus. .	15
Outro Princípio para o Sucesso É	
Ter Sabedoria	15
Práticas e Posturas Que Alimentam	
o Maligno	21
O Egoísmo, a Ganância e a Ambição	21
Servindo a Mamom	26
O Roubo de Dízimos e Ofertas	28
A Herança Recebida	33
Maldições Lançadas	35
Reconhecendo a Nossa Situação	37
Os Quatro Gafanhotos	38
A Ação desses Gafanhotos	40
Vencendo Mamom e os Gafanhotos	43
O Suor, o Sangue e a Vida	43
Tomando Decisões perante o SENHOR ...	47
Tomando Posse da Sua Libertação	51
Peça a Deus as Armas Necessárias para	
Vencer o Adversário.	53

Confesse os Seus Pecados	54
Coloque Diante de Deus os Pecados de Seus Antepassados	57
Faça a Quebra das Maldições Lançadas	58
Peça Perdão a Deus e Libere Perdão aos Homens	59
Expulse os Espíritos Malignos	60
Testemunho de uma Vida Liberta	61
Oração de Renúncia	63
Bibliografia	69



PREFÁCIO

UMA mulher muito pobre passeava com o seu filhinho num bosque, quando ouviu uma voz que vinha de dentro de uma caverna:

– *Aqui dentro há muito ouro, prata e pedras preciosas. Pegue o que quiser.*

Meio desconfiada, olhou para o interior da caverna e constatou que, de fato, ela estava repleta de tesouros insondáveis.

– *Poderei mesmo pegar o que eu quiser?*

– *Sim, pode. Mas você poderá encher apenas uma sacola e terá apenas dois minutos para escolher o que quer levar. Depois desse tempo, saia correndo, pois a caverna se fechará para sempre com tudo que ainda estiver aqui dentro.*

Premida pelo tempo e com tantas opções à sua frente, a mulher escolhia, juntava, trocava, destroçava, ajeitava os objetos na sacola, trocava novamente.

– *Agora você tem apenas dez segundos... nove, oito, sete...*

Ela pegou mais umas pedras preciosas.

– *Seis, cinco, quatro...*

Pegou mais uma bandeja de ouro e saiu correndo.

Já do lado de fora, ainda teve tempo de ver a entrada da caverna transformando-se num imenso paredão de rocha. Olhou para a sacola, avaliou o que havia conseguido juntar e concluiu que agora era uma mulher rica! E iria poder dar ao seu filho uma vida muito melhor!

– *Meu Deus... meu filho! Meu filho, meu Deus, meu filho...*

Na correria, ela tinha esquecido o seu filho dentro da caverna, para sempre!

“Mas os que querem ser ricos caem em tentação, e em laço, e em muitas concupiscências loucas e nocivas, que submergem os homens na perdição e ruína.” (1Tm 6:9)



INTRODUÇÃO

ESTE LIVRO tem como objetivo trazer libertação das maldições geradas na vida financeira e também será um manual para aqueles que estão envolvidos no ministério de libertação.

É preciso ter o entendimento correto do que o dinheiro representa no mundo espiritual. O grande vilão e causador do pecado não é um pedaço de papel, com um valor impresso, mesmo porque as moedas datam do século VII a.C., e as cédulas só passaram a circular em 1661.

O dinheiro pode ser uma bênção ou uma maldição, dependendo das condições em que ele foi ganho, e também do objetivo e destino que a ele foi dado. Com efeito, quando recebemos dinheiro ilícito, ou quando empregamos o nosso dinheiro no que não seja lícito, abrimos portas para que espíritos devoradores entrem em nossa vida, trazendo-nos maldições.

O nosso dinheiro, antes de ser dinheiro, é o suor do nosso trabalho. Assim como aconteceu com o suor de Jesus, no Getsêmani, o suor pode transformar-se em sangue. Há um relacionamento espiritual entre o suor do nosso trabalho com o nosso sangue, ou seja, com a nossa vida.

Isso significa que o nosso trabalho transforma-se em dinheiro em nossas mãos, para depois ter o fim que escolhermos. Por isso mesmo é que a escritura diz:

“Digno é o obreiro do seu salário.”
(1Tm 5:18)

O dinheiro que provém do nosso trabalho é, assim, abençoado. Mas o que não procede do trabalho – como aquele que foi adquirido de forma ilícita, ou pelo jogo, não é abençoado; é recebido das mãos do maligno.

O fato é que, no passado, em nossa vida, muito dinheiro pode ter sido recebido das mãos do maligno – ou a ele foi entregue... sendo a causa de maldições que nos alcançaram. O mesmo também pode ter ocorrido com nossos antecedentes, trazendo-nos maldições hereditárias na área financeira.

Quando, também, entregamos o nosso dinheiro ao inimigo – e isso ocorre quando aplicamos o nosso dinheiro no que é pecado, no que é desonesto, no que é injusto – novas portas de maldição abriram-se também.

Há ainda maldições que possam nos ter atingido por pragas lançadas contra nós e por trabalhos de feitiçaria feitos contra nós.

O que mais nos assusta é que muitos dos que hoje são dizimistas féis e ofertantes, mesmo assim ainda estão sofrendo problemas

na área financeira. Isso pode estar acontecendo por causa de maldições financeiras geradas em sua vida no passado, ou foram herdadas – uma vez que ainda não foram renunciadas.



Um dia, num dos seminários que ministro, ao orar pela quebra de maldições na área financeira, pedi que, com a mão direita, as pessoas segurassem uma cédula de dinheiro. Ao finalizar a oração, pedi que soltassem a nota que seguravam. Mas várias pessoas não conseguiram abrir a mão. Permaneciam lúcidas, mas não tinham controle sobre a mão que segurava o dinheiro. Essas pessoas estavam presas por correntes de maldição em sua vida financeira.

Corrente de maldição significa que a maldição presente numa geração ligou-se a outra geração; é uma herança maligna. Significa também que a pessoa está acorrentada e sob o controle do inimigo, em razão dos pecados cometidos no passado. Há um mal que a atinge, ligado por uma corrente espiritual, a uma causa. Essa corrente, porém, pode ser quebrada, em nome de Jesus, conforme ilustra a capa desta série de livretos. Por isso, como será abordado nas páginas a seguir, é muito importante fazer a renúncia das maldições geradas no passado, e quebrar aquelas que tenham vindo por razões hereditárias.

Com a leitura e o entendimento correto do que aqui é exposto, e aplicando estas verdades em sua vida, um novo tempo de conquistas, vitórias e prosperidade terá início, com bênçãos que alcançarão também a sua família, em nome de Jesus.

“Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.” (Jo 8:32)

Pois o inimigo não poderá mais impedir que as bênçãos de Deus o alcancem!

*“E a todo o homem, a quem Deus deu riquezas e bens, e lhe deu poder para delas comer e tomar a sua porção, e gozar do seu trabalho, isto é dom de Deus.”
(Ec 5:19)*



PRINCÍPIOS E LEIS QUE REGEM A VIDA FINANCEIRA

MUITOS dos que estiverem lendo este livro viveram, antes de sua conversão a Jesus Cristo, uma vida em que procederam de forma a trazer maldições para a sua vida financeira, e não tinham consciência de que isso estava acontecendo. Outros, mesmo depois de convertidos, continuaram com práticas incorretas nesta área.

E muitos, após sua conversão, passaram a pensar que, simplesmente por serem crentes em Jesus, tudo já foi resolvido e nada mais lhes restaria fazer para terem uma vida próspera e abençoada. Mas a sua realidade é bem outra...

Por isso, é muito importante entender o que vai ser tratado neste capítulo.



Ter Conhecimento da Palavra de Deus

Um primeiro princípio a ser levado em conta para sermos bem sucedidos e alcançarmos prosperidade financeira é conhecer a Palavra de Deus. A falta de conhecimento acarreta a destruição, pois assim diz a escritura:

“O meu povo foi destruído, porque lhe faltou o conhecimento; porque tu rejeitaste o conhecimento, também eu te rejeitarei ... e, visto que te esqueceste da lei do teu Deus, também eu me esquecerei de teus filhos.” (Os 4:6)

Não corra o risco de ser destruído pelo inimigo, *e também os seus filhos*, por falta de conhecimento! E destruição o que é? Perdas, prejuízos, roubos, dívidas, bancarrota... etc.

Ainda hoje ouvimos cristãos dizerem: *“Não faça isso, porque Deus castiga. Não faça aquilo, porque você será castigado por Deus.”...*

Quanta falta de conhecimento! E quanta destruição! Mas não é nada disso. Não há castigos de um pai furioso. Existem, sim, consequências que decorrem das decisões que *nós mesmos* tomamos. A isso chamamos de justiça.

Olhamos para Deus na sua morada celestial, sentado em seu trono de glória, acima de tudo e de todos. Deus realmente é assim. O poder infinito de Deus nos leva para perto dele. Mas nos atributos absolutos de Deus – no seu amor, na sua justiça – encontramos paz e segurança. E, sem restrição alguma, podemos nos aconchegar debaixo de suas asas e nos envolver no seu amor infinito, que mais parece uma canção a dizer: *“Fique tranquilo! Vou cuidar de você! Papai está aqui!”*

Somos, porém, responsáveis pelo que fazemos. Escolhemos os nossos caminhos e tomamos as nossas decisões. A isso chamamos de livre-arbítrio. O problema é que, quando entramos por um caminho errado, com certeza não vamos chegar ao local que seria o nosso destino correto. Por isso, assim orou o salmista:

*“Faze-me saber os teus caminhos, SENHOR;
ensina-me as tuas veredas.”* (Sl 25:4)

E como conhecer os caminhos do SENHOR?
É através da Palavra de Deus:

*“Lâmpada para os meus pés é a tua
palavra, e luz para o meu caminho.”*
(Sl 119:105)

Veja o que a escritura promete a quem busca conhecer a Palavra de Deus:

*“Bem-aventurado o homem que não anda
segundo o conselho dos ímpios, nem se
detém no caminho dos pecadores, nem se
assenta na roda dos escarnecedores. Antes
tem o seu prazer na lei do SENHOR, e na
sua lei medita de dia e de noite. Pois será
como a árvore plantada junto a ribeiros de
águas, a qual dá o seu fruto no seu tempo;
as suas folhas não cairão, e tudo quanto
fizer prosperará.”* (Sl 1:1-3)

Tudo quanto fizer prosperará! Um primeiro ponto, portanto, que precisamos considerar é que, se não estamos tendo prosperidade, falta-nos conhecimento da Palavra.

Outro Princípio para o Sucesso É Ter Sabedoria

Assim diz a escritura:

“E disse ao homem: Eis que o temor do Senhor é sabedoria, e o apartar-se do mal é o entendimento.” (Jó 28:28 – RA)

Por toda a escritura vemos o contraste entre o sábio (aquele que tem sabedoria) e o insensato (que não a possui). Por exemplo:

“Tesouro desejável e azeite há na casa do sábio, mas o homem insensato os desperdiça.” (Pv 21:20 – RA)

O dinheiro é uma bênção, quando administrado com sabedoria. Nossas orações, pedindo bênçãos, devem ser acompanhadas de outro pedido: sabedoria. Sim, precisamos de sabedoria para tomar decisões corretas e para administrar as bênçãos recebidas.

É preciso, então, de acordo com os versos acima, ter o temor do SENHOR para sermos sábios. E temer a Deus é *obedecer a Deus*. E junto com a sabedoria vem o azeite (cf. Pv 21:20 acima); isto é, com a sabedoria vem *a unção*! Lembre-se das dez virgens: as cinco imprudentes não tinham azeite.

A Bíblia nos relata ainda um caso interessante, que revela o quão importante é ter sabedoria. É o relato sobre o jovem rico:

“E eis que, aproximando-se dele um jovem, disse-lhe: ‘Bom Mestre, que bem farei para conseguir a vida eterna?’ E ele disse-lhe: ‘Guarda os mandamentos.’

Disse-lhe ele: ‘Quais?’ E Jesus disse:

‘Não matarás, não cometerás adultério, não furtarás, não dirás falso testemunho; honra teu pai e tua mãe, e amarás o teu próximo como a ti mesmo.’

Disse-lhe o jovem: ‘Tudo isso tenho guardado desde a minha mocidade; que me falta ainda?’ Disse-lhe Jesus: ‘

‘Se queres ser perfeito, vai, vende tudo o que tens e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu; e vem, e segue-me.’ E o jovem, ouvindo esta palavra, retirou-se triste, porque possuía muitas propriedades.”

(Mt 19:16,18-21)

Aquele homem abriu mão da vida eterna por suas posses materiais, que são passageiras, *não obedecendo ao SENHOR*, não tendo o temor de Deus, não tendo sabedoria. Muitas são as pessoas como esse jovem, que dizem:

“Ah Senhor! Podes pedir tudo, só não me peças para tirar o coração das minhas riquezas.”

Mas que adianta juntar tantos tesouros e perder a vida eterna? Há perdas que são totalmente irrecuperáveis, que dinheiro algum pode trazê-las de volta. Aquele que é desprovido de sabedoria peça-a a Deus, antes mesmo de pedir prosperidade financeira. Sim, vale a pena:

“Porque melhor é a sabedoria do que os rubis; e tudo o que mais se deseja não se pode comparar com ela.” (Pv 8:11)

Portanto, para sermos bem sucedidos, precisamos conhecer a Palavra de Deus e ter temor ao SENHOR, o que nos dá a sabedoria.

É pelo conhecimento da Palavra de Deus, tendo temor a Deus, que as maldições não nos alcançarão:

“Será, porém, que, se não deres ouvidos à voz do SENHOR teu Deus [se não temeres a Deus], para não cuidares em cumprir todos os seus mandamentos e os seus estatutos [não conhecendo e não aplicando a Palavra], ... então virão sobre ti todas estas maldições, e te alcançarão...”
(Dt 28:15)

Em nossa vida, porém, muitas e muitas vezes não demos ouvidos à voz de Deus, não cumprimos o que ensina a Palavra, e assim demos legalidade a demônios, que poderão agir trazendo maldições, não só financeiras, mas em muitas outras áreas também.

Analisemos agora práticas e posturas que mais alimentam os espíritos malignos na área financeira, trazendo-nos dívidas, perdas, destruições, insucesso, bancarrota, e muitos outros problemas, até mesmo ansiedade e depressão.



PRÁTICAS E POSTURAS QUE ALIMENTAM O MALIGNO

OS DEMÔNIOS alimentam-se de todo dinheiro ilícito e das práticas que, conforme vimos, são contrárias à Palavra de Deus. A partir daí não soltam a vida financeira da pessoa. Isso pode ter acontecido no passado, e pode estar acontecendo ainda no presente, em sua vida.

Os sonhos podem ser nobres, e é bom sonhar e lutar para que os ideais e objetivos sejam alcançados. Mas, muitas vezes, o que dá forma ao pecado são os *meios* utilizados para conquistar os ideais almejados. Todas as conquistas pessoais, fora da moral e da lei, tornam-se ilícitas. Por outro lado, podemos estar com desejos e sonhos não nobres, ou seja, são frutos do egoísmo, da ganância e da ambição.



O Egoísmo, a Ganância e a Ambição

O egoísmo, a ganância e a ambição, quando sobem ao coração do homem, podem transformar em maldição o que era para ser bênção. Vejamos como isso acontece.

Desde antes da criação do homem, Deus já respeitava o livre-arbítrio, que os anjos no céu possuíam. O que originou a desobediência e a consequente queda de Lúcifer foi a cobiça, palavra esta que exprime uma ambição ilícita, ou maligna.

Chamado de querubim ungido, ele era o regente e o responsável pelo louvor entoado a Deus. Como se não bastasse tamanha formosura, um dia desejou ser igual ao SENHOR. Ele estava descontente, mesmo dotado de tão magnífica beleza, e estando na posição em que se encontrava. Mas a ganância o dominou.

Os gananciosos e cobiçosos nunca estão contentes com o que têm, sempre querem mais. Podem ser chamados idólatras de si mesmos, praticando sempre o *“quero mais, quero mais”*.

São permanentes infratores (não temem ao SENHOR) e, assim, colhem consequências severas da sua falta de sabedoria.

Veja o que aconteceu com Lúcifer:

“Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado, até que se achou iniquidade em ti. Na multiplicação do teu comércio encheram o teu interior de violência, e pecaste; por isso te lancei, profanado, do monte de Deus, e te fiz perecer, ó querubim cobridor, do meio das pedras afogueadas.” (Ez 28:15-16)

A ganância e a cobiça têm levado muitos a um fim amargo e doloroso. Para Lúcifer não há mais salvação; o seu fim já está decidido: será o lago de fogo (Ap 20:10).

Os tesouros materiais não são a solução para tudo. Presenciamos todos os dias famílias de muito poder aquisitivo, mas que se destacam na sociedade por viverem sem paz. O que adianta poder conhecer o mundo, mas não ter saúde para sair até a esquina? O que adianta poder comprar todos os sonhos, mas não conseguir reunir a família em volta da mesa nos finais de semana? O que adianta ser o mais esperto dos sócios de uma empresa, mas não conseguir dormir à noite? O que adianta ganhar bens materiais e perder a sua alma? O que adianta?...

“Se esperamos em Cristo só nesta vida, somos os mais miseráveis de todos os homens.” (1Co 15:19)

Uma pergunta, então, muito interessante, é a seguinte: *“Quanto dinheiro devo ter?”* Um dia ouvi de uma pessoa: *“Tenho mais dinheiro do que preciso.”* Veja, porém, que ser rico não é o problema; aliás, a riqueza provém de Deus:

“Antes te lembrarás do SENHOR teu Deus, porque ele é o que te dá força para adquirires riquezas; a fim de confirmar o seu pacto, que jurou a teus pais, como hoje se vê.” (Dt 8:18)

Por muito tempo alastrou-se a falsa ideia de que adquirir riquezas é pecado e que no céu não entrará nenhum rico.

Foi desse modo que uma minoria dominante resguardou o poder sobre uma maioria pobre. A história registra que foram vários séculos barbarizando os cristãos.

Mas, pelo contrário, não há nada de errado em usufruir uma vida próspera financeiramente, desde que o coração não esteja entregue à ganância, conforme já foi ressaltado.

“Porque, onde estiver o vosso tesouro, ali estará também o vosso coração.”

(Lc 12:34)

Assim, não é o dinheiro um mal em si, mas é o *amor ao dinheiro* que é pernicioso.

Paulo deixa isso muito claro:

“Porque o amor ao dinheiro é a raiz de toda a espécie de males; e nessa cobiça alguns se desviaram da fé, e se traspassaram a si mesmos com muitas dores.” (1Tm 6:10)

E quanto mal a ganância produz! Quantas traições, mortes e injustiças acontecem por causa do egoísmo, por querer mais para si, por cobiçar o que não lhe pertence...

“Não deis lugar ao diabo. Aquele que furtava, não fure mais; antes trabalhe, fazendo com as mãos o que é bom, para que tenha o que repartir com o que tiver necessidade.” (Ef 4:27-28)

É preciso priorizar os valores, viver bem com Deus, consigo mesmo e com o próximo. O apóstolo Paulo diz que aprendeu a viver bem em toda e qualquer situação:

“Sei estar abatido, e sei também ter abundância; em toda a maneira, e em todas as coisas estou instruído, tanto a ter fartura, como a ter fome; tanto a ter abundância, como a padecer necessidade.” (Fp 4:12)

E ele conclui o que acaba de dizer, afirmando que não se abala, não se enfraquece, antes, diz ele:

“Posso todas as coisas em Cristo que me fortalece.” (Fp 4:13)

Há pessoas que não sabem viver com muito dinheiro, e há pessoas que não sabem viver com pouco. Mas o problema não está no dinheiro, está em *não saber viver*.

Pois, em qualquer situação, seja boa ou seja má, o que é necessário é buscar a direção de Deus. É ELE que nos ensina a viver!

Saber viver em qualquer situação é muito importante! Devemos aprender com ELE, e não perder o domínio, quando ocorrerem situações que são o contrário das que estamos acostumados, ou situações que não nos agradem.

“O homem de coração dobre é inconstante em todos os seus caminhos.”

(Tg 1:8)

Servindo a Mamom

O amor ao dinheiro leva a outros pecados. Se, por causa do dinheiro você agrediu, roubou, matou, trapaceou, deu um de “João sem braço”, se fez de desentendido, prejudicou o próximo, sonegou impostos, tomou posse da parte que não lhe cabia... Todas essas situações fazem o dinheiro ser maldito.

A cobiça leva o homem ao pecado, e alimenta os espíritos malignos, pois a pessoa está servindo a Mamom, e não a Deus.

“Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom.”
(Lc 16:13)

O desejo imoderado de possuir tira do homem a sua capacidade de autocontrole, e lhe traz a maldição de nunca dele se fartar:

“Quem amar o dinheiro jamais dele se fartará; e quem amar a abundância nunca se fartará da renda; também isto é vaidade.” (Ec 5:10)

“Dai, pois, a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus.” (Lc 20:25)

Se Deus o abençoou, não tente camuflar a sua renda anual. Permaneça vigilante. Não dê brechas ao inimigo.

O amor ao dinheiro e a falta de honestidade nas finanças têm levado muitos crentes para as ciladas de Mamom, que é a entidade responsável por todos os males na vida financeira de uma pessoa.

Nós, que conhecemos os princípios de Deus e colocamos Cristo como o SENHOR da nossa vida, precisamos saber usar o dinheiro e não sermos usados por ele, Mamom. A cobiça e a ganância são fábricas de erros, que são dirigidas por vários sócios, sendo Satanás o sócio principal.

“Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não é do Pai, mas do mundo. E o mundo passa, e a sua concupiscência; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.” (1 Jo 2:15-17)

A ganância não é exclusividade de poucos desafortunados. Ela está impregnada no coração de todos aqueles que, estando cegos moralmente, são guiados pela avareza.

Você, leitor, pode ter muitas posses, ou suas posses podem ser poucas; isso não importa. O que importa aqui é considerar como essas posses foram adquiridas e que lugar ocupam no

seu coração. Conquistas ilícitas geram maldições, proporcionando campo para ação do inimigo em sua vida.

“Há um caminho que parece direito ao homem, mas o seu fim são os caminhos da morte.” (Pv 16:25)



O Roubo de Dízimos e Ofertas

O cobiçoso retém os dízimos e as ofertas, mas o justo não se apega ao dinheiro:

“O cobiçoso cobiça o dia todo, mas o justo dá, e nada retém.” (Pv 21:26)

O ser humano tornou-se tão arrogante que ousa pensar que não depende de Deus para nada. Com Jó temos algo a aprender.

Jó, na sua ânsia de encontrar respostas para o infortúnio que pairava sobre si, sobre sua família e sobre seus bens, disparou uma série de perguntas a Deus. O Altíssimo respondeu a Jó indiretamente através de perguntas também, mas provando o seu poder infinito. E Jó teve que calar-se diante desse poder.

“Então Jó respondeu ao SENHOR, dizendo: Eis que sou vil; que te responderia eu? A minha mão ponho à boca. Uma vez tenho falado, e não replicarei; ou ainda duas vezes, porém não prosseguirei.”

(Jó 40:3-5)

Compreendamos o que Jó entendeu, ou seja, *“que todas as coisas procedem de Deus”*.¹ Todas as dádivas que usufruímos nesta terra são dadas por ELE. Tudo procede dele, até mesmo as provações, pois ELE é o dono de tudo:

*“Do SENHOR é a terra e a sua plenitude,
o mundo e aqueles que nele habitam.”*
(Sl 24:1)

Quando esta verdade entra em nosso coração, cessa a dificuldade para sermos fiéis nos dízimos e nas ofertas. O sentimento será de alegria ao devolver uma parte daquilo que o próprio Deus nos proporcionou. E, assim, antes mesmo de começar a gastar, a pessoa honra a Deus.

*“Honra ao SENHOR com os teus bens, e
com a primeira parte de todos os teus
ganhos.”* (Pv 3:9)

Cumprir com exatidão nossas obrigações significa fidelidade. E o que devemos a Deus é a nossa fidelidade, pois ELE é fiel para nós.²

Para muitos cristãos, “díizimos e ofertas” é um assunto delicado. Por mais que se esforcem, não conseguem dar. Até mesmo alguns, que são extremamente zelosos em viver retamente a Palavra de Deus, não são, porém, dizimistas fiéis. Mas, não sendo fiel nos díizimos e ofertas...

¹ Disse Jó: *“O SENHOR o deu, e o SENHOR o tomou: bendito seja o nome do SENHOR”* (Jó 1:21).

² Deuteronômio 7:9; 1 Coríntios 1:9.

...de nada adianta! Deus estará impedido de proteger tal pessoa. Não que Deus seja impotente para abençoar. O que acontece é que ELE dá liberdade para o homem fazer as suas escolhas. Deus não age como ladrão, arrombando tudo; quem faz isso é o diabo. Deus entra em nossa vida quando permitimos, e instala-se naquelas áreas cujas portas nós abrimos.

“Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei e cearei com ele, e ele comigo.”

(Ap 3:20 – NVI)³

“Dá-me, filho meu, o teu coração, e os teus olhos observem os meus caminhos.”

(Pv 23:26)

Mas, muitas vezes, nós não abrimos a porta do nosso coração ao SENHOR.

“E, todavia, dizem a Deus: Retira-te de nós; porque não desejamos ter conhecimento dos teus caminhos.” (Jó 21:14)

Com frequência Deus é responsabilizado por tragédias pessoais, tragédias familiares, tragédias na natureza e outros males.

No momento em que escrevo este livro, o mundo vive um suspense diante de uma gripe que tem levado muitas pessoas a óbito. As nações estão em alerta de pandemia.⁴

³ No original grego está: “*entrarei nele*”. (N.E.)

⁴ Pandemia: modo de se referir a uma doença que se alastra como praga. (N.E.)

A pergunta feita por muitas pessoas, para esta e outras questões infelizes é: *“Onde está Deus?”* Quantas barbaridades ouvimos de um povo sem conhecimento!

Todos os dias, pelas escolhas que fazemos, decretamos como será o nosso futuro. Tudo que plantamos, isso colheremos.

“Não vos enganeis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará.” (Gl 6:7 – RA)

Todas as nossas decisões têm o caminho decretado. É a lei. E todo caminho leva a um lugar, e não a outro. Vamos para onde nos leva o caminho que decidimos tomar.

Uma frase famosa de Lord Byron⁵ foi:
“Os espinhos que colhi são da árvore que plantei.”

Os homens têm voltado as costas a Deus e o têm expulsado de sua vida, de suas casas, famílias, nações. Têm se esquecido de pedir conselhos a ELE. Têm agido de acordo com a sua pequena visão do presente. E nem imaginam as consequências futuras de todos esses atos. E, agora, os homens acusam Deus de ser o responsável por todos os males que acontecem.

“Porque estreita é a porta, e apertado o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem.” (Mt 7:14)

⁵ Famoso poeta inglês (1788/1824). (N.E.)

“Ai dos que são sábios a seus próprios olhos e prudentes em seu próprio conceito!”
(Is 5:21)

Pare de ficar acusando Deus e perdendo tempo justificando o seu roubo: *“Não sou ofertante nem dizimista porque o pastor enriqueceu.”* Essa é uma justificativa inútil, que não salva ninguém, além de somar mais dois pecados na sua vida:

O primeiro pecado é o ciúme. A inveja mata. Se o pastor está financeiramente melhor, alegre-se, Deus o recompensou e pode fazer o mesmo por você.

O segundo pecado cometido é o julgamento. Não tente ser igual a Deus, você não conseguirá! Nada foge ao olhar dele.

Para Deus não existe filhos queridinhos; a colheita serve para todos, inclusive para os pastores, bispos, missionários, evangelistas, não importa quem seja. Todos são iguais perante ELE (Cl 3:25). Foi Deus mesmo quem disse:

Roubará o homem a Deus? Todavia vós me roubais, e dizeis: Em que te roubamos? Nos dizimos e nas ofertas. Com maldição sois amaldiçoados, porque a mim me roubais, sim, toda esta nação.” (Ml 3:7-9)

Se plantou bênção, a colheita vai ser de bênção; e se plantou maldição, vai ser maldição. O importante é cada um garantir a sua bênção:

“Trazei todos os dizimos à casa do Tesouro, ... e provai-me nisto, diz o SENHOR dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós bênção sem medida.” (Ml 3:10)



A Herança Recebida

Há outro fator importante que não devemos negligenciar. Refiro-me a uma situação que pode ocorrer também com crentes que, mesmo desejando ardentemente ser dizimistas, e por mais que se esforcem, não conseguem. Ou então não têm cometido os pecados de egoísmo, ganância e cobiça, e ainda são dizimistas fiéis, contudo enfrentam problemas financeiros.

O fato é que a Bíblia relata que as maldições acompanham gerações, pois Deus visita a iniquidade dos pais aos filhos até a terceira e quarta geração (Êx 20:5).⁶

Certa vez orei pela quebra da maldição que tinha vindo do avô de uma pessoa. O avô havia sido um rico fazendeiro, que se envolvera com negócios ilícitos. Pouco tempo depois perdeu muitos bens e dinheiro. Na vida do pai daquele homem, por quem oramos, a história repetiu-se. E agora repetia-se também com ele.

⁶ Com respeito à libertação de maldições hereditárias, veja o livreto [I] desta série, em que o assunto é tratado mais extensivamente. (N.E.)

O caminho do maligno são as maldições consequentes de pecados não confessados, que se tornam iniquidades, e que se transferem para as gerações seguintes, conforme diz a escritura.

O que acontece é que o maligno tem feito grande esforço para que maldições criem raízes nas famílias, para que assim se perpetuem, geração após geração.

“Nossos pais pecaram, e já não existem; nós é que levamos o castigo das suas iniquidades.” (Lm 5:7)

O diabo luta para não perder a legalidade, pois na quinta geração ele a perderia. Mas, quando consegue que os descendentes da pessoa repitam os mesmos pecados, a iniquidade renova a sua origem, e vai continuando na família, nas gerações seguintes.

Quando a área de legalidade do maligno corre riscos, ele aumenta o seu poder de fogo contra aquele que agora é cristão. É o que acontece com crentes que entregaram tudo a Jesus, menos o dinheiro (o dízimo e as ofertas).

Esse seu pecado dá então nova legalidade ao maligno, e assim ele passa a atuar com maior força e intensidade, trazendo-lhe maldições.

A maldição é causada, portanto, tanto por pecados cometidos pela própria pessoa como também pelas iniquidades de seus antepassados. A iniquidade, conforme já destacado, é a conse-

quência do pecado: são as maldições e a penalidade que dele decorrem. As maldições atingem os descendentes (apenas nesta vida); a penalidade, ou seja, a morte eterna, atinge somente a própria pessoa (Ez 18:20).



Maldições Lançadas

Finalmente, veja ainda um outro tipo de maldição que pode ter atingido a sua vida financeira.

São as maldições que vieram através da palavra maligna de alguém, desejando ou expressando um mal para a sua vida; são pragas que foram lançadas sobre você.

Por vezes até os pais lançaram tais pragas, dizendo: “*Você é um incompetente!*” ou “*Você não vai dar em nada!*” – e outras frases assim.

Com um poder maior de malignidade, também os trabalhos de feitiçaria feitos contra você podem ser a origem de maldições na sua vida financeira. Alguém contratou um feitiçeiro, um bruxo ou um pai de santo para fazer tais “trabalhos”, para atingi-lo com a miséria e o fracasso. E, como havia brechas em sua vida, essas maldições o alcançaram...

Glória a Deus, porque, através da obra de Jesus, toda praga e toda feitiçaria podem ser quebradas, acabando com essas maldições!



Se você, leitor, tem cometido o pecado de amar o dinheiro, tem deixado que um outro senhor controle a sua vida financeira, tem sido egoísta, ganancioso e ambicioso (ou foi no passado) não se desespere.

Se há maldições hereditárias, se há maldições geradas por uma palavra maligna contra você, ou por “trabalhos” realizados, não se desespere!

Podemos rever os nossos caminhos. Podemos ir para o Caminho que leva à vida e à salvação. Basta arrepender-se, crer e querer!

“Pela misericórdia e verdade a iniquidade é perdoada, e pelo temor do SENHOR os homens se desviam do pecado.” (Pv 16:6)

*“...e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo pecado.”
(1Jo 1:7)*



RECONHECENDO A NOSSA SITUAÇÃO

CONFORME foi visto, os espíritos malignos somente atuam em nossa vida, trazendo maldições, quando têm legalidade para agir. Eles agem por que lhes foi dado direito pela iniquidade resultante dos pecados cometidos.

“Disse eu: Compadece-te de mim, SENHOR; sara a minha alma, porque pequei contra ti.”

(Sl 41:4 – RA)

A transgressão atrai o adversário da nossa alma, que fixa suas garras na vida do pecador. A esse mover chamamos de maldição. É um mal que vem em consequência do pecado não confessado, ainda não perdoado. Entenda que o pecado não perdoado é a única fonte de maldição, a sua única causa. O mal só se instala na vida daquele que abriu brechas para o maligno atuar, e também quando seus antepassados abriram brechas, conforme já foi explicado.

“Como ao pássaro o vaguear, como à andorinha o voar, assim a maldição sem causa não virá.” (Pv 26:2)

Dizia Martinho Lutero que todo pecado é um tipo de mentira. O grande reformador disse uma verdade. Todos os erros vislumbram uma

paisagem completamente diferente do que será o seu fim. E quem está por trás de toda essa confusão?

Não poderia ser outro, senão o pai da mentira, que a qualquer custo deseja arrastar para a maldição o maior número de pessoas. Isso de fato ele é. Quando falou aos fariseus, Jesus nos mostrou quem de fato o diabo é:

“Vós tendes por pai ao diabo, e quereis satisfazer os desejos de vosso pai. Ele foi homicida desde o princípio, e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso, e pai da mentira.” (Jo 8:44)



Os Quatro Gafanhotos

O pecado chama, portanto, a maldição. O profeta Joel exprime a ação do maligno, agindo na vida financeira, do seguinte modo:

“O que deixou o gafanhoto cortador, comeu-o o gafanhoto migrador; o que deixou o migrador comeu-o o gafanhoto devorador; o que deixou o devorador comeu-o o gafanhoto destruidor.” (Jl 1.4)

Os gafanhotos são insetos que destroem fazendas e escravizam os demais insetos. São considerados as piores pragas da agricultura.

Os gafanhotos podem causar danos em áreas muito grande de plantio. Quando se juntam em bandos, eles eliminam uma fazenda inteira em poucos segundos. Se uma nuvem de gafanhotos se aproxima, só há uma coisa a fazer: fugir correndo.

No livro de Joel o gafanhoto é descrito como uma alegoria ao diabo que, solto na vida financeira, a destroi e massacra. Por isso, é ele o culpado daquela frase que está na boca de muitos: *“O dinheiro vem à mão, e nem vejo prá onde vai!”* Ou então esta outra: *“Quando recebo, já estou devendo mais do que recebi.”*

Ou, no dizer do profeta Ageu:

“Semeais muito, e recolheis pouco; comeis, porém não vos fartais; bebeis, porém não vos saciais; vesti-vos, porém ninguém se aquece; e o que recebe salário, recebe-o num saco furado. Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Considerai os vossos caminhos.”

(Ag 1:6-7)

É... Há caminhos de maldição aí, não há? Ele, o maligno, é responsável por fazer com que a vida financeira se torne um verdadeiro tormento. É ele quem tem tirado a noite de sono de muitas pessoas.

Sabemos que um abismo chama outro abismo. E quando o adversário atua na área financeira, em particular, então uma série de outros problemas irão desencadear-se.

Os psicólogos explicam que a preocupação é uma das principais causas para as pessoas se tornarem propensas a inúmeras doenças. E você sabe quem está por trás das preocupações?

Não preciso aqui dar mais exemplos para constataremos que, em toda situação negativa que atravessamos, a ação maligna é evidente. Se a vida financeira do crente é um caos, a maldição financeira está plantada.



A Ação Desses Gafanhotos

Conforme vemos na escritura acima, do profeta Joel, são quatro os gafanhotos (demônios) que atuam na vida financeira: o cortador, o migrador, o devorador e o destruidor.

O Gafanhoto Cortador, ou Lagarta

Este permanece 24 horas por dia na vida do crente infiel nos dízimos e ofertas, comendo parte das riquezas, dos bens e do salário. Alimenta-se ainda por meio do cigarro, da bebida, dos jogos de azar, dos remédios e desperdícios.

São demônios também responsáveis por aqueles frequentes probleminhas de reparos e consertos, que ocorrem justo no mês em que iria sobrar um pouco de dinheiro.

O Gafanhoto Migrador

Os gafanhotos migradores são demônios que, de tempos em tempos, vêm para arrasar, causando um prejuízo com o qual a pessoa não contava nem esperava.

Eles conhecem muito bem o tempo certo de atacar. Quando se está quase na hora da colheita, eles aparecem e devoram tudo. A pessoa que está sob maldição e foi por eles atingida representa o que diz a seguinte frase:

“A pessoa nada, nada, para morrer na praia.” E, de fato, fica com “nada”!

O Gafanhoto Devorador, ou Locusta

Este chega de repente, sem avisar, destruindo tudo o que vê pela frente, causando grandes perdas, aparentemente sem explicação.

A vítima só sabe falar sobre as suas misérias, sobre os seus prejuízos, sobre as suas desgraças e coisas ruins que lhe têm acontecido. Vive reclamando e murmurando com todos os que a rodeiam.

Cada gafanhoto tem a sua forma individual, assim como cada demônio tem a sua estratégia de ataque. Os gafanhotos cortador, migrador e devorador atuam como linha de frente, e preparam caminho para o gafanhoto destruidor, o pior dos quatro, finalizar o ataque.

“Eles devoram tudo, como se fossem fogo, como o fogo que queima e destrói. Antes de chegarem, a terra é como um paraíso; mas, depois de passarem, ela parece um deserto.”(Jl 2:3 – NTLH)

O Gafanhoto Destruidor, ou Pulgão

Os gafanhotos destruidores são demônios causadores de morte por desastres ou suicídios. A degradação causada pelos destruidores é acompanhada de grande tristeza e repercussão. São perdas irreparáveis e violentas, que deixam marcas profundas. O território atingido por essa legião nunca mais será o mesmo.

Algum tempo atrás ouvi a justificativa de um pai que, usando uma faca, matou os filhos:

“Eu fiz isso por amor. Não tinha dinheiro para oferecer aos meus filhos uma vida digna, eles não mereciam viver assim.”

Veja que consequências extremas o gafanhoto destruidor pode causar. Ele leva as pessoas a realizar o extremo, por desespero.



Diante do que foi aqui exposto, então eu lhe pergunto, leitor: *“Qual é a sua situação?”* Se você está tendo problemas na área financeira, você conseguiu diagnosticar as possíveis causas que têm dado legalidade ao inimigo de atingi-lo? Porque em Cristo temos a solução!



VENCENDO MAMOM E OS GAFANHOTOS

COM EFEITO, esses gafanhotos são demônios do inferno, que adquiriram legalidade para atacar a vida financeira daqueles que estão sem a proteção de Deus, separados dele pelo pecado.

“As vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós.” (Is 59:2)

Para vencer esses demônios, precisamos nos purificar dos pecados cometidos e, ainda, buscar a santificação da nossa vida. Para isso, precisaremos tomar algumas decisões importantes, que vamos analisar neste capítulo.

Antes, porém, vou ressaltar um ponto fundamental: quando o dinheiro que recebemos é abençoado, e o que significa ofertar ao SENHOR.



O Suor, o Sangue e a Vida

A Bíblia menciona que é do suor do nosso rosto que comeremos o nosso pão:

“No suor do teu rosto comerás o teu pão, até que te tornes à terra; porque dela foste tomado; porquanto és pó e em pó te tornarás.” (Gn 3:19)

Em consequência disso, entendemos que a bênção de Deus só chega através do trabalho digno, e do dinheiro honesto. Conquistados pelo esforço de cada um, pelo suor de cada um.

“Por que gastais o dinheiro naquilo que não é pão? E o produto do vosso trabalho naquilo que não pode satisfazer? Ouvi-me atentamente, e comei o que é bom, e a vossa alma se deleite com a gordura.” (Is 55:2)

Jesus entrou em agônia no Getsêmani, e o seu suor tornou-se como gotas de sangue a escorrer pela terra. O único evangelista que relata o fato foi um médico, chamado Lucas:

“E, posto em agonia, orava mais intensamente. E o seu suor tornou-se em grandes gotas de sangue, que corriam até ao chão.” (Lc 22:44)

E Lucas registra este fato com a visão de um clínico. O suor de sangue, ou “hematidrose”, é um fenômeno raríssimo. É produzido em condições excepcionais. Para provocá-lo é necessário uma fraqueza física, acompanhada de um abatimento moral violento, causado por uma profunda emoção, ou por um grande medo.

O terror, o susto, a angústia terrível de sentir-se carregando todos os pecados de toda a humanidade devem ter esmagado Jesus.

Tal tensão extrema produz o rompimento das finíssimas veias capilares que estão sob as

glândulas sudoríparas; o sangue mistura-se ao suor e concentra-se sobre a pele, e então escorre por todo o corpo até a terra.⁷

Ouvimos constantemente por aí, depois de um grande esforço, de um pesado trabalho, a pessoa dizer: “*Eu derramei o meu sangue*”; ou ainda: “*Dei o meu sangue*”. Não deixa de ser verdade; foi investido um sacrifício pessoal.

Podemos então entender que o suor é o sangue do trabalho. É um sacrifício. Deus não aceita um sacrifício ou um dinheiro ganho de forma ilícita. Isso é abominável para ELE. E, assim, todo dinheiro ilícito que é recebido por alguém torna-se um culto a Satanás. E onde não permanece a bênção, permanece a maldição.

Quando, porém, ofertamos ao SENHOR, estamos entregando o fruto do nosso suor, do nosso sangue, do nosso sacrifício no altar de Deus. Todo serviço que prestamos para Deus, torna-se também uma oferta de sangue, um sacrifício agradável ao SENHOR.

“Porquanto a vida de toda a carne é o seu sangue.” (Lv 17:14)

Em conclusão, o dinheiro recebido pelo nosso trabalho é abençoado, é aceito por Deus; nossos díizimos e ofertas representam pedaços da nossa vida dados a ELE.

⁷ Dr. Barbet, médico francês. Texto enviado ao *Jornal Paulista* por Márcia Malvazzo, psicoterapeuta.

Tomando Decisões perante o SENHOR

Chegou agora o momento de tomar sérias decisões perante o SENHOR: tudo aquilo que, no passado, foi feito de forma errada, agora é o momento de declarar-se arrependido e tomar a decisão de nunca mais praticar tais coisas.

Decidindo Ser Fiel nos Dízimos e nas Ofertas

O dízimo traz a bênção da proteção na vida financeira e a oferta traz a bênção da prosperidade. Leia novamente o texto de Malaquias:

“Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fizeti prova de mim, diz o SENHOR dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós uma bênção tal, que dela vos advenha à maior abundância. E, por causa de vós, repreenderei o devorador, para que não vos consuma o fruto da terra; e a vide no campo não vos será estéril, diz o SENHOR dos Exércitos.” (Ml 3:10-11)

Veja bem: quando somos fiéis nos dízimos e ofertas, o devorador é amarrado pelo SENHOR! Ele não pode mais agir! E o resultado é que nos sobrevirá “a maior abundância”!

A oferta de primícias ou qualquer outra oferta a Deus gera bênçãos de conquistas em todas as áreas, não apenas na área financeira.

Quando ofertamos ao SENHOR, semeando na vida de homens de Deus que ministram em nossa vida, recebemos respaldo para conquistas e restituições para nós mesmos. O desejo de Deus é que o seu povo seja próspero, a tal ponto que as pessoas vejam a bênção e o cuidado que ELE tem para com os seus filhos.

Você sabe o que ocorre com uma pessoa quando aceita Jesus como SENHOR e Salvador? A sua vida começa a transformar-se. Nasce o desejo por mudanças, para que a natureza de Cristo se manifeste em sua vida. Inicia-se o processo de santificação. Essa é a sua condição agora, não é verdade?

Portanto, se no passado você foi infiel nos díizimos e ofertas, tome, então, agora, a decisão de ser fiel, daqui para a frente em sua vida, e declare isso, em nome de Jesus! E veja as promessas do SENHOR:

“Dai, e ser-vos-á dado; boa medida, recalcada, sacudida e transbordando, vos deitarão no vosso regaço; porque com a mesma medida com que medirdes também vos medirão de novo.”(Lc 6:38)

“Então voltareis e vereis a diferença entre o justo e o ímpio; entre o que serve a Deus, e o que não o serve.”(Ml 3:18)

Tome a decisão se ser fiel nos díizimos e ofertas! Tome a decisão de mudar a sua vida!

Foi exatamente esse o desejo que nasceu no coração de Zaqueu, depois de ter um encontro com Jesus. Chefe dos cobradores de impostos, Zaqueu tinha conquistado a sua fortuna explorando os judeus com taxas abusivas. Uma parte do valor recebido ele enviava para Roma; outra parte ficava para si. Mas, depois de encontrar-se com o Mestre Jesus, resolveu mudar de conduta, abandonando o pecado. E, para provar que agora ele era um novo homem, bem diferente daquele velho Zaqueu, dominado pela ambição, algumas decisões foram tomadas por ele:

“E, levantando-se Zaqueu, disse ao Senhor: Senhor, eis que eu dou aos pobres metade dos meus bens; e, se nalguma coisa tenho defraudado alguém, o restituo quadruplicado.”
(Lc 19:8)

Seja fiel, mesmo que seja no pouco, e Deus o recompensará:

“E o seu senhor lhe disse: Bem está, servo bom e fiel. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.” (Mt 25:21)

Lute pelo seus sonhos e conquiste, mas nunca se aparte dos preceitos de Deus.

Decidindo Buscar Mais a Palavra

Como foi demonstrado, a Palavra de Deus é muito importante para nos dar o conhecimento necessário para não sermos destruídos.

“Não se aparte da tua boca o livro desta lei; antes medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme a tudo quanto nele está escrito; porque então farás prosperar o teu caminho, e serás bem sucedido.” (Js 1.8)

Sim, tome a decisão de ler e meditar nas Escrituras, dedicando mais tempo a esta importante tarefa. Se a sua frequência de leitura não era diária, tome o propósito de ser diária. Se o tempo dedicado era pequeno, tome a resolução de aumentar esse tempo. Isso será bênção para você, pode ter certeza, pois é o que a própria Bíblia diz!

Decidindo pelo Contrário de Egoísmo, Ganância e Cobiça

Tome a decisão de ser altruísta (aquele que dá a quem precisa), pois isso também resultará em bênçãos em sua vida:

“O que vê com bons olhos será abençoado, porque dá do seu pão ao pobre. (Pv 22:9)

“O que dá ao pobre não terá necessidade, mas o que esconde os seus olhos terá muitas maldições.” (Pv 28:27)

Não ser egoísta, ganancioso e cobiçador significa amar ao próximo. Se você é casado, significa amar de fato o seu cônjuge, e amar é fazer de tudo para agradar ao outro!



TOMANDO POSSE DA SUA LIBERTAÇÃO

É CLARO que toda maldição pode ser anulada. Basta somente a confissão, o arrependimento e o pedido de perdão a Deus, crendo na obra feita por Jesus na cruz do Calvário.

O maligno não pode ouvir a sua mente, por isso a confissão deve ser feita em voz audível. Se possível, busque ajuda de uma autoridade espiritual para apoiar e testemunhar este seu ato de fé.

“Em verdade vos digo que tudo o que ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu. Também vos digo que, se dois de vós concordarem na terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que está nos céus. Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles.”

(Mt 18:18-20)

Quando aceitamos o sacrifício de Jesus Cristo, incontáveis vitórias ficam à nossa disposição.

“Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo.” (Ef 1:3)

A maldição, porém, faz com que muitas conquistas e bênçãos permaneçam seguras por Satanás. Mas, entre essas conquistas, está o direito de viver livre de qualquer tipo de maldição. “*Então, o que tenho que fazer?*” – talvez esta seja a sua indagação.

Basta apenas trazer para a sua vida as vitórias provenientes da cruz. E isso vai ser explicado a seguir como deve ser feito.

Já observei anteriormente que as legalidades dão poder. Deus também age pelas aberturas dadas por nós a ELE.

Quanto mais você esvaziar-se do pecado, mais terá das bênçãos de Deus. Peça ao Espírito Santo que traga à sua memória pecados que possam estar impedindo que a bênção completa alcance a sua vida. Não tenha medo de confessar, mesmo que você seja convertido há dez, vinte, trinta, quarenta anos... Confessar e pedir perdão ao SENHOR não faz mal a ninguém.

A sua parte é começar dando este passo; o restante é da responsabilidade de Deus. Agora, uma vez que você entendeu tudo o que foi exposto, dê início à batalha.

Não se esqueça, porém, que as armas da nossa luta contra as trevas são armas espirituais.

Portanto, inicie do seguinte modo:

Peça a Deus as Armas Necessárias Para Vencer o Adversário

“O que adquire entendimento ama a sua alma; o que cultiva a inteligência achará o bem.” (Pv 19:8)

Entre na batalha contra a maldição.

Desta vez, deve ser para vencer! Não aceite outro resultado. É preciso ter uma postura de fé.

“Pois ele te livrará do laço do passarinheiro e da peste perniciosa. Cobrir-te-á com as suas penas, e, sob suas asas, estarás seguro; a sua verdade é pavês e escudo.” (Sl 91:3-4)

“Mas em todas estas coisas somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou.” (Rm 8:37)

Leve a Deus o seu coração arrependido.

Deus jamais desprezará um coração contrito e arrependido, pois assim está escrito:

“...a um coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus.” (Sl 51:17)

“Porque assim diz o Alto e o Sublime, que habita na eternidade, e cujo nome é Santo: Num alto e santo lugar habito; como também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos, e para vivificar o coração dos contritos.” (Is 57:15)

Com esta grande arma, o arrependimento, dê agora o seguinte golpe mortal no inimigo:

Confesse os Seus Pecados⁸

Durante a leitura deste livro, o Espírito Santo, por certo, lhe mostrou pecados que você precisará confessar e renunciar, que acarretaram maldições em sua vida financeira. Faça isso crendo na obra de Cristo, feita na cruz por você. Coloque-os diante de Deus, pois:

“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça.”

(1Jo 1:9)

Para facilitar sua renúncia, a seguir acham-se os principais pontos a serem renunciados. E, ainda, é claro que, daqui para a frente, você deverá deixar de praticar quaisquer dessas atitudes ilícitas para usufruir de conquistas financeiras. Saiba que o retrocesso implica em que os demônios voltem, e sete vezes piores...

Renunciar, portanto, e pedir perdão a Deus (no que se aplica ao seu caso):

- Ter ganho dinheiro como fruto, ou através, do pecado:
 - Com o tráfico de drogas;
 - Para matar pessoas;
 - Para fazer trabalhos de feitiçaria;
 - Em decorrência de ter sido dono de bares, boates, casas de prostituição, de jogos, etc.;

⁸ À pagina 63 acha-se um modelo de como você pode orar, fazendo as renúncias aqui indicadas..

- Em práticas de corrupção, para favorecer alguém;
 - Por ter se prostituído;
 - Em jogos de azar (jogos de cartas, loterias, megassena, jogo do bicho etc.);
 - No tráfico de drogas;
 - Como fruto de trapagens; e atitudes enganosas (inclusive no comércio, ou em sua empresa, até mesmo por práticas contábeis e fiscais desonestas, etc.);
 - Dinheiro e bens oriundos de furtos e roubos;
 - O que foi recebido como herança, mas sendo favorecido por erros e fraudes.
- Ter dado dinheiro a pessoas para que um ato pecaminoso se realizasse:
- Gasto em prostituição e com práticas de homossexualismo ou lesbianismo;
 - Gasto na compra de fumo, drogas, bebidas alcoólicas;
 - Dado para participar de sorteios e jogos de azar, tais como loterias, megassena, jogo do bicho, bingos, etc. (e renunciar a “fé” que teve de que iria ser premiado);
 - Dado para corromper alguém ou para obter favores e vantagens (inclusive se foi dado à polícia, para deixar de ser multado);
 - No caso de empresário, ter dado dinheiro a fiscais para suborná-los, de modo a não ser multado por práticas de sonegação;

- Ter contribuído para seitas, religiões (que não o verdadeiro Cristianismo) e organizações secretas e ocultistas (Rosacruz, Maçonaria, etc.);
 - Ter dado dinheiro e oferendas para que atos de feitiçaria, macumbaria, e vodu se realizassem (neste caso, tomar espiritualmente de volta o que foi dado, entregando tudo a Jesus);
 - Toda compra de objetos relacionados com o pecado: para práticas sexuais pervertidas, material pornográfico, videogames de violência; amuletos de quaisquer tipo, CDs e DVDs de rock heavy metal, etc.
 - Dinheiro gasto com adivinhações e com consulta a videntes e prognosticadores;
 - Gasto no que não seria necessário (consumismo), ou não ouvindo a direção de Deus;
 - Empregado com alguma coisa relacionada com as trevas, mesmo não tendo consciência desse relacionamento.
- Toda prática de ter ganho dinheiro ilícitamente ou ter dado de maneira ilícita precisa ser renunciada, inclusive quando vendeu algo por valor acima do valor justo (valorizando o produto de forma enganosa) ou quando comprou algo por valor abaixo do que seria justo (aproveitando-se de alguma situação aflitiva do vendedor);

- Renunciar todas as “vantagens” que obteve mediante práticas ilícitas, como através da sonegação de impostos e taxas;
- Renunciar ter ido a centros, cartomantes, e feiticeiros para pedir pela sua vida financeira (tudo o que foi pedido e feito gerou maldições, e os espíritos vêm para reivindicar).



Coloque Diante de Deus os Pecados de Seus Antepassados

Confesse também que as transgressões praticadas por seus pais, avós, bisavós e tataravós não têm mais efeito sobre você e também não atingirão a sua descendência. Declare que toda a legalidade que o inimigo tinha de atuar na sua vida financeira, dada pela iniquidade de seus antepassados, Jesus quebrou na cruz, e que essas maldições não mais o poderão atingir.

“Então confessarão a sua iniquidade, e a iniquidade de seus pais, com as suas transgressões, com que transgrediram contra mim; como também eles andaram contrariamente para comigo.”

(Lv 26:40)

Alguns aspectos convém especificar, no caso de antecedentes indígenas, da raça negra, e de outras situações especiais, ou seja:

- Renunciar a sua herança espiritual familiar maligna, nos seguintes casos:
 - Herança indígena (faziam pactos para possuir e não perder as terras, ou para vencer os seus inimigos);
 - Herança escrava (faziam pactos com o diabo para sair da escravidão, com isso geraram maldições para gerações futuras);
 - Herança de famílias que escravizaram outros (os escravos faziam pactos e jogavam maldições sobre aqueles que os escravizavam).
 - Herança de famílias em que ocorreram casos de bastardia;
 - Herança de famílias que se envolveram com feitiçaria, magia, maçonaria e outras seitas envolvidas com o reino das trevas.



Faça a Quebra das Maldições Lançadas

Conforme foi explicado, estas são as pragas lançadas e os trabalhos feitos contra você.

Declare, então, com a sua boca:

- Que você se cobre com o sangue do Cordeiro contra toda palavra maligna lançada contra a sua vida, cancelando, em nome de Jesus, todo seu efeito em sua vida financeira (e incluindo outras áreas, quando também atingidas).

- Que você se cobre com o sangue de Jesus contra quaisquer trabalhos de feitiçaria, macumbaria e vodu que tenham sido feitos contra a sua vida, em nome de Jesus.
- Peça ao SENHOR que seja recolhido tudo que tenha sido dado às entidades, para a realização de tais trabalhos. E declare que todo o seu efeito está cancelado, tanto em sua vida como na vida de seus familiares e descendentes, em nome de Jesus.



Peça Perdão a Deus e Libere Perdão aos Homens

Quando confessamos o nosso pecado e pedimos perdão, Deus nos perdoa. E isso significa que ELE está decretando que toda iniquidade que estava sobre nós, e que foi confessada, agora está cancelada: não há mais culpa nem maldições dela decorrentes!

“E se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra.”

(2Cr 7:14)

- Portanto, pedir perdão a Deus por todos esses pecados que foram confessados e renunciados, em especial pelo tempo em que não foi fiel nos dízimos e ofertas.

- Liberar perdão a todos que tenham lançado pragas em sua vida e que tenham feito trabalhos contra você (já cancelados).



Expulse os Espíritos Malignos

A renúncia que foi feita quebrou toda a legalidade dos demônios que estavam trazendo maldições financeiras em sua vida. Eles poderão, então, ser agora expulsos.

- Expulsar os gafanhotos malignos (o cortador, o migrador, o devorador e o destruidor);
- Expulsar os espíritos trancadores (que estavam trancando as portas das bênçãos);
- Expulsar os aprisionadores (que o tinham colocado em prisões espirituais), declarando estar livre de toda prisão em sua vida financeira. (Ver o livreto [6] desta série.



Aleluia! As maldições financeiras foram anuladas e banidas da sua vida. O próprio SENHOR Jesus, com mãos fortes, o conduzirá em triunfo. Quebradas foram as correntes malignas que o prendiam! Louve ao SENHOR Jesus por sua vitória e pela redenção que ELE lhe deu.

“Mas graças a Deus que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo.”

(1Co 15:57)



TESTEMUNHO DE UMA VIDA LIBERTA

TENHO SIDO testemunha das mudanças acontecidas na vida de pessoas libertas de maldições em sua vida financeira. Um caso que foi marcante foi o que passo a narrar.

Depois de mais um seminário, o pastor que me auxiliava havia presenciado a libertação de crentes derrotados financeiramente devido a uma herança maligna recebida. Em razão do que acabara de presenciar, ele estava certo de uma coisa: os problemas financeiros que o afligiam só tinham uma origem, as iniquidades de seus antepassados. Elas o impediam de ser abençoado financeiramente; era a única explicação. Pois ele havia permanecido fiel a Deus desde que se converteu. Vinha dando fielmente o seu dízimo. Mas, mesmo assim, não rompia em suas finanças, que estavam amarradas.

Questionava então a Deus por que as bênçãos do dízimo e das ofertas não alcançavam a sua vida. Narrou-me ele então a história da decadência financeira da sua família, contada a ele por sua mãe. A família tinha tido um antepassado muito rico: Henrique Lage.

Este homem havia sido perverso ao extremo. Chegou a matar um menino, por ter entrado em sua propriedade. Henrique não deixou herança para ninguém; preferiu entregar suas posses ao governo. Começava assim a história da decadência financeira dessa família. Henrique não beneficiou os parentes com seus bens, mas subjugou-os a uma herança maligna.

Em vista desses tristes fatos, orei com ele, o pastor, pedindo perdão e quebrando toda a corrente maligna herdada.

Já no dia seguinte começaram a surgir os efeitos da libertação. Apareceram várias ofertas de emprego, uma melhor que a outra.

Logo depois o governo depositou, em sua conta bancária, novecentos dólares, valor que ele esperava receber havia muito tempo.

Em menos de uma semana todo o quadro de dificuldades financeiras em sua vida havia mudado. Situações estranhas, que devoravam o seu dinheiro, não aconteciam mais. Restabeleceu-se o equilíbrio financeiro. Veja o que ele mesmo nos disse, um ano depois:

“Libertos da maldição financeira, herdada do meu antepassado, minha esposa e eu começamos a viver um novo tempo: uma vida financeira de tranquilidade, que nunca havíamos vivido antes.”



ORAÇÃO DE RENÚNCIA

AMADO Deus, coloco-me diante de ti, diante do Filho e do Espírito Santo, e, com todo o meu coração, passo a renunciar, agora, pedindo perdão a Deus, as práticas que deram legalidade aos demônios trazerem maldições financeiras em minha vida.

Renuncio, assim, ter recebido dinheiro com o tráfico de drogas; ter recebido dinheiro para matar pessoas; para fazer trabalhos de feitiçaria; na venda de bebida alcoólica, de cigarro, de drogas; na prática da prostituição, na venda ou bancando jogos de azar.

Renuncio também, em nome de Jesus, pedindo perdão a Deus, as práticas de corrupção, quando recebi dinheiro para favorecer alguém de forma ilícita; renuncio ter ganho dinheiro em jogos de azar; renuncio ter recebido dinheiro como fruto de trapanças, apropriação indébita, ou através de mentiras, enganos e roubos, inclusive por práticas contábeis e fiscais desonestas que tenha feito ou consentido.

Renuncio ter dado dinheiro para que atos ilícitos, fraudulentos ou pecaminosos se realizassem, tais como: ter dado dinheiro na prostituição

e para práticas homossexuais. Renuncio ter gasto dinheiro na compra de fumo, drogas, bebidas alcoólicas; ter dado dinheiro para participar de sorteios e jogos de azar, tais como loterias, megassena, jogo do bicho, bingos, etc. e renuncio ter tido fé nesses expedientes para ganhar dinheiro, em lugar da fé em Deus, pois é ELE que me supre em todas as minhas necessidades.

Renuncio ter dado dinheiro para corromper alguém, ou para obter favores e vantagens, inclusive à polícia e a fiscais.

Renuncio ter contribuído para seitas, religiões e organizações secretas e ocultistas; renuncio ter dado dinheiro para matar (inclusive através de abortos) ou ferir alguém; renuncio ter pago a feiticeiros e macumbeiros para a realização de trabalhos contra outras pessoas, que agora desfaço espiritualmente. E tudo o que foi dado às entidades nesses trabalhos seja recolhido, SENHOR, e todo o efeito dos mesmos seja anulado, em nome de Jesus.

Renuncio ter empregado dinheiro na compra de imagens de santos e entidades, na aquisição de outros objetos religiosos e ocultistas, e ainda objetos para dar sorte, como amuletos, patuás, talismãs. Renuncio ter gasto dinheiro com adivinhos, prognosticadores e videntes de todo tipo (leitura de mãos, com tarô, com cartas, etc). Renuncio ter dado dinheiro a feiti-

ceiros com o fim de fazerem trabalhos com as entidades para trazer-me prosperidade e outros benefícios (e declaro que tudo de bom que veio para a minha vida veio do SENHOR Jesus, e de ninguém mais).

Renuncio ter gasto dinheiro desnecessariamente (consumismo), por impulso e sem consultar a Deus; renuncio ter vendido coisas sobrevalorizadas mediante práticas enganosas; renuncio ter comprado coisas pagando um preço inferior e injusto, aproveitando-me de uma situação aflitiva do vendedor. Renuncio a todas as práticas que fiz com o objetivo de auferir “vantagens financeiras”, inclusive práticas de sonegação de impostos e taxas, não registro de pessoal, etc.

Renuncio ainda toda a minha herança espiritual familiar maligna: minha herança indígena, minha herança escrava, minha herança de famílias que foram escravizantes, minha herança de casos de bastardia, e minha herança contaminada por terem praticado magia e ocultismo, roubos e fraudes.

Renuncio assim toda essa herança deixada por meus pais, avós, bisavós, tataravós e gerações anteriores, colocando o sangue de Jesus e o poder da cruz entre a minha vida e as maldições hereditárias que, deles tenham atingido a minha vida financeira e também as demais áreas da minha vida.

Peço perdão a Deus pelos pecados que meus antepassados cometeram na área financeira, realizando todas essas coisas que acabo de renunciar. E declaro que tais iniquidades não podem mais me atingir, e que, assim, estou livre, em nome de Jesus, de toda maldição hereditária que tenha vindo à minha vida financeira. Declaro que a minha descendência também está livre das mesmas, em nome de Jesus.

Cubro-me agora com o sangue do Cordeiro, protegendo-me de toda palavra maligna lançada contra a minha vida financeira e profissional, cancelando, em nome de Jesus, todo o seu efeito.

Cubro-me também com o sangue de Jesus, protegendo-me dos trabalhos de feitiçaria, macumbaria e vodu que possam ter sido feitos contra a minha vida financeira e profissional.

Que tudo o que foi dado às entidades seja recolhido e, em nome de Jesus, todo efeito desses trabalhos seja anulado, em minha vida, em minha família e em meus descendentes.

Peço perdão, agora, SENHOR, por todos os pecados e iniquidades que acabei de confessar. Peço perdão, em especial, pelo tempo em que não fui fiel nos díizimos e ofertas.

E libero perdão a todos que tenham feito qualquer mal à minha vida.

Expulso agora todos os demônios que vieram para a minha vida e que me oprimiam e que ainda traziam todas essas maldições, que foram canceladas. Expulso, assim, os gafanhotos malignos (o cortador, o migrador, o devorador e o destruidor); expulso os espíritos tranca-dores (que estavam trancando as portas das bênçãos); e expulso os aprisionadores (que me tinham colocado em prisões espirituais, prendendo a minha vida financeira). E declaro que saio dessas prisões, em nome de Jesus.

Louvo-te agora, SENHOR, pela minha libertação na área financeira. Toda honra, toda glória, todo o louvor a ti, Jesus! Em nome de Jesus. Amém!



BIBLIOGRAFIA

- ANDRADE, Milton Azevedo. *Plena Paz*. S. Paulo, SP
Ágape Reconciliação.
_____. *Santidade e Poder*. Idem.
_____. *Sublime Redenção*. Idem
_____. *Vida em Abundância*. Idem
- BROWN, Rebecca. *Maldições Não Quebradas*
Rio de Janeiro, RJ: Danprewan.
- GREENWALD, Gary L. *Desmascarando as Seduções*.
São Paulo, SP: Editora Atos.
- ITIOKA, Neuza. *A Noiva Restaurada*. São Paulo, SP:
Ágape Reconciliação.
_____. *Cristo Nos Resgata de Toda Maldição*.
Idem.
_____. *Deuses da Umbanda*. Idem.
_____. *Libertando-se de Prisões Espirituais*.
Idem.
_____. *Restauração Sexual*. Idem.
- JACKSON, John P. *Desmascarando o Espírito de Jezabel*. Rio de Janeiro, RJ: Danprewan.
- LUCADO, Max. *Quando Deus Sussura o seu Nome*. Rio de Janeiro, RJ: CPAD.
- MELO, Edino. *77 Verdades sobre o Espiritismo*.
Campinas, SP: Transcultural Editora.
_____. *77 Verdades sobre as Imagens à Luz da Bíblia*. Campinas, SP: Transcultural.
- NEE, Watchman. *O Homem Espiritual*. Venda Nova, MG: Ed. Betânia.
- WAGNER, C. Peter e PENNOYER, Douglas. *Anjos do Mal*. São Paulo, SP: Bom Pastor.

Livros da Série

Libertação de Maldições

- [1] : Libertando-se de **Maldições Hereditárias**
- [2] : Libertando-se de **Maldições Geradas no Início da Vida**
- [3] : Libertando-se de **Maldições Geradas durante a Vida**
- [4] : Libertando-se de **Maldições na Vida Sexual**
- [5] : Libertando-se de **Maldições na Vida Financeira**
- [6] : Libertando-se de **Maldições de Prisões Espirituais**
- [7] : Libertando-se de **Maldições da Falta de Perdão**
- [8] : Libertando-se de **Maldições dos Símbolos**
- [9] : Libertando-se de **Maldições dos Rituais**
- [10] : Libertando-se de **Maldições das Palavras**

Outros Livros do Autor

“QUAL É O TEU NOME?”

Um livro que traz muito ensino sobre o ministério de libertação e narra vários testemunhos reais de libertação de pessoas e famílias. O título deste livro decorre do fato de que, num dos encontros que Jesus teve com um endemoninhado, foi esta a pergunta que ELE fez ao espírito maligno.

DE ONDE VOCÊ VEIO?

Com base bíblica e testemunhos reais, o autor mostra os caminhos traçados pelo inimigo, e como portas para o mal foram abertas. Esses caminhos tenebrosos nos ajudarão a entender a pergunta “De Onde Você Veio?”

Este livro nos ensina ainda os princípios para uma libertação completa das maldições.

A Editora

Ágape Reconciliação

Esta Editora pertence ao Ministério Ágape Reconciliação – que é liderado pela Dra. Neuza Itioka, e que atua na área de libertação, cura interior, quebra de maldições, conquista de cidades, batalha espiritual, transformação de cidades e países – e, por isso, procura publicar livros principalmente sobre estes temas, tão importantes para a Igreja de hoje.

LIVROS PUBLICADOS

- A Cruz e a Batalha Espiritual:** Neuza Itioka
A Igreja e a Batalha Espiritual: Neuza Itioka
A Noiva Restaurada: Neuza Itioka
A Sexta Viagem - Da Maçonaria ao Primeiro Amor:
Eliel Gomes Leal
Ciclos de Deus: Robert D. Heidler
Cristo nos Resgata de Toda Maldição: Neuza Itioka
De Onde Você Veio?: Almir Passoni
Deus Quer a Sua Cidade: Neuza Itioka
Estou Livre! - Ministrações de Libertação e Cura Interior: Ione de Moraes Antunes
Libertando-se de Prisões Espirituais: Neuza Itioka
Os Deuses da Umbanda: Neuza Itioka
Plena Paz - Através da Cura Interior: Milton Azevedo
Andrade
Profetas e Proféticos: Sarah Hayashi.
Proteção Espiritual para a Criança: Eber C. Mendes
“Qual É o Teu Nome?”: Almir Passoni
Quebrando o Jugo: J. S. Eurípedes
Restauração Sexual: Neuza Itioka

Libertando-se de **MALDIÇÕES NA VIDA FINANCEIRA**

O inimigo caminha por legalidades e, após a nossa conversão a Jesus, reivindica tudo aquilo de que tem direito. Para viver realmente a vida abundante em Cristo você precisa aprender a vencer o maligno na vida financeira. Minha intenção, ao escrever este livro, foi precisamente esta: trazer revelações à luz da Palavra de Deus e compartilhar experiências que mostrem como seremos vitoriosos e abençoados em nossa vida financeira.

Os espíritos malignos alimentam-se de tudo que é contrário ao ensino das Escrituras; eles se fortalecem, portanto, quando bens e dinheiro são adquiridos de forma ilícita e quando aplicados ou usados em desacordo com a vontade de Deus. E isso é uma verdade tanto para crentes como para incrédulos. Todo esforço para conquistar alguma coisa exige sacrifícios. Sacrifício nos faz lembrar de sangue, e sangue nos faz lembrar de pactos. Portanto, se o dinheiro que você conquistou, espiritualmente foi dado à serpente, houve uma ligação com ela, houve um pacto, e um pacto de sangue.

Ao ler este livro, com certeza você aumentará o seu desejo de uma libertação completa em sua vida financeira! E saberá como fazer isso. Importante ainda será ler os demais livros desta série, para alcançar vitória em todas as áreas da sua vida, rompendo as correntes que o amarravam a muitas maldições.

Este é o quinto livro da **SÉRIE LIBERTAÇÃO DE MALDIÇÕES**, trazendo esclarecimentos a este ponto tão importante para que todo crente alcance plena vitória em sua vida. Ele faz parte e integra-se com os demais livros da série.



SOBRE O AUTOR

Ministrando libertação em muitas vidas, há mais de duas décadas, o pastor Almir Passoni tem uma grande experiência neste campo, que é por ele compartilhada neste livro.

Ele foi treinado pela apóstola Neuza Itioka e tem se dedicado ao ministério de libertação, ao mesmo tempo em que pastoreia uma Igreja nos Estados

Unidos, da qual é fundador, a *Fountain for the Nations Church* (Igreja Manancial para as Nações).

É autor dos livros *"Qual É o Teu Nome?"*, *"De Onde Você Veio?"* e dos livros da **SÉRIE LIBERTAÇÃO DE MALDIÇÕES** (10 volumes).

É casado com Edna Passoni e é pai de Stanley, Sabrina e Samuel Passoni.



ISBN 978-85-60796-21-2



9 788560 796212

Santidade e Poder. Milton Azevedo Andrade
Série “Libertação de Maldições”(10 volumes) –
Almir Passoni
Seu Dia Pode Ser Melhor. Chuck Pierce
Sublime Redenção. Milton Azevedo Andrade
Uma Família Doente, um Filho Ferido. Alcione
Emerich
Vida em Abundância – Através da Libertação e
Quebra de Maldições. Milton Azevedo Andrade

DVD's

Além dos livros relacionados acima, você
poderá adquirir DVD's do Ministério Ágape
Reconciliação.

São aulas dadas por professores que
pertencem à Equipe de Ministros de
Libertação e Cura Interior deste Ministério.
Assista, no conforto de sua casa, as palestras
sobre os temas que mais sejam
do seu interesse.

Veja no site, ou consulte-nos, sobre os
títulos disponíveis.

Para informações adicionais, entre em contato:

Ministério
Ágape Reconciliação

Rua Júlio de Castilhos, 1033 – Belenzinho
03059-000 – São Paulo – SP; Tel./Fax: (11) 2081-6161
E-mail: amar@agapereconciliacao.com.br
Site: www.agapereconciliacao.com.br